



# Descobrir como funciona o mundo a partir da exposição “Física no dia-a-dia”

**Condeixa-a-Nova** Muitos objectos do quotidiano, como garrafas, pratos, fios e outros ajudam a perceber princípios básicos da Física Clássica e da Física Moderna, a partir de 32 experiências, numa exposição aberta à comunidade



FERREIRA SANTOS

Os alunos foram descobrindo, passo a passo, curiosidades sobre o mundo que os rodeia

Rosette Marques

Saber como funciona a fibra óptica, uma experiência da Física Moderna, ou estabelecer o centro de gravidade, desta vez, uma experiência da Física Clássica, são apenas alguns exemplos das 32 experiências que os alunos podem realizar na Biblioteca da EB 2,3 de Condeixa-a-Nova.

Trata-se da exposição itinerante “Física do Dia-a-Dia”, promovida pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC), e que está, até final do mês, em Condeixa-a-Nova e é aberta à comunidade, no domingo.

Augusto Rodrigues, monitor da Ciência Viva e orientador da exposição, vai explicando aos alunos como é que coisas do dia-a-dia, como pregos, painéis, copos, garfos, rolas de cortiça e muitos outros são utilizados para perceber alguns mecanismos que também fazem parte do nosso quotidiano. O objectivo é levar os alunos a perceber estas experiências, pois assim percebem melhor o mundo em que vivem.

E porque se trata de mostrar como a Física está presente no dia-a-dia de cada um, a exposição está dividida em cinco partes, a começar pela sala, o escritório, o jardim, o quarto e a cozinha.

Na sala, os alunos são convidados a fazer experiências relacionadas com o som e a luz e é neste contexto que Augusto Rodrigues mostrou o

## Números

# 32

experiências de Física Clássica e 4 de Física Moderna, que explicam o quotidiano

# 41

escolas por onde a exposição já passou levando a Física a localidades do interior

# 58

mil alunos já visitaram a exposição e realizaram as experiências

Outra experiência que é sempre do agrado dos alunos é a exemplificação de como funciona um submarino, recorrendo a uma garrafa cheia de água e um tubo com ar comprimido.

A mostra, iniciada em Novembro de 2012, partiu de uma iniciativa da Ciência Viva, que a partir do livro “Física no dia-a-dia”, do professor de Física, e poeta Rómulo de Carvalho, (António Gedeão), foi recriada pelo Ministério da Educação. Refira-se que a exposição não se limita às experiências. Os alunos são convidados a realizá-las, seguindo passos concretos e, no final, a lerem as explicações científicas sobre cada experiência. Paralelamente, cada experiência é acompanhada pelas ilustrações originais do livro de Rómulo de Carvalho.

A exposição foi desenvolvida pelo Pavilhão do Conhecimento, entre Novembro de 2011 e Setembro de 2012, tendo sido adaptada para uma itinerância pelas escolas no âmbito do programa O Mundo na Escola, sob a orientação científica de Pedro Brogueira e Filipe Mendes, físicos e professores do Instituto Superior Técnico e com a coordenação executiva de Ana Maria Eiró e Graça Brites, além da equipa da Ciência Viva, Rosália Vargas e Ana Noronha, com design e cenografia do Atelier Zero, sendo que a produção dos módulos “experiências” é da Maquette Studios.

simple funcionamento da fibra óptica, através de um pequeno tubo transparente.

Já o jardim é o espaço para perceber o equilíbrio e a pressão. É ali que os jovens pegam em dois garfos que espetam simetricamente numa rola de cortiça e aferem o seu centro de gravidade.

No escritório, descubrem-se mecanismos eléctricos ou não, cargas positivas que são responsáveis pelo accionamento dos fechos das portas, por exemplo. E tudo isto explicado com um prego, uma mola com fios de cobre e outros artefac-

## Conversas na escola dão a conhecer as facetas de Rómulo de Carvalho

A exposição é também uma excelente oportunidade para conhecer o professor Rómulo de Carvalho. Para isso, Graça Brites tem promovido nas escolas, no âmbito da exposição, a iniciativa “Conversas na Escola” em que conversa com os alunos sobre a faceta do homem que foi professor

de Física, em Coimbra, mas também poeta, apresentando-se como António Gedeão. Um homem que é o exemplo admirável do encontro e do cruzamento entre a ciência e a literatura. E assim fica o convite aos alunos para lerem a obra de Rómulo de Carvalho. ◀

